

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE CAPINS TROPICAIS SOB IRRIGAÇÃO E PASTEJO INTERMITENTE

Lariça Alves De Souza (larिकासouza18@gmail.com)

Eder Pereira Gomes (edergomes@ufgd.edu.br)

Mamadou Cellou Abdoulaye Diallo (thiamance6784@gmail.com)

Leandro Cardoso Bezerra (leandrocardoso2011-13@hotmail.com)

Arthur Carniato Sanches (arthursanches@ufgd.edu.br)

Novos tipos de forrageiras foram lançadas ano após ano, com a finalidade de aumentar a produtividade animal, e devido essa influência, foi desenvolvido o projeto de pesquisa, para realizar estudos sobre três capins bastante predominantes, com o intuito de fazer um comparativo em suas taxas de produtividades: *Urochloa brizantha* cv. MG5, *Megathyrsus maximus* cv. Mombaça, *Cynodon spp* cv, considerando áreas com e sem irrigação, no período primavera/verão 2022/2023. Esse experimento foi conduzido na Unidade Experimental do Centro de Estudos e Pesquisas Avançadas em Irrigação da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados MS. O delineamento adotado foi o de blocos casualizados com parcelas subdivididas as parcelas irrigadas(I) e não irrigadas (NI), compostas por subparcelas (piquete) de 15 m x 30 m, formadas por cada forrageira, destinados dois piquetes para cada, um sendo I e outro NI. Para o controle da irrigação, a umidade foi monitorada diariamente por um sensor do tipo FDR (frequência de domínio de tempo) conectado ao controlador de irrigação. Sempre que a umidade ultrapassava 28%, a irrigação era suspensa, valor correspondente a 15 kPa, encontrado a partir da calibração da tensão de água no solo. Tensiômetros foram instalados para comparar os valores de tensão de água, seis ao todo, a 0,20 m de profundidade, sendo 3 entre as subparcelas irrigadas e 3 entre as não irrigadas. As coletas foram feitas em um intervalo de 28 dias, que ocasionava a entrada dos animais nos piquetes,

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

estabelecido um quadro de 0,5 m² (1 m por 0,5 m) por subparcela, deixando uma altura residual preestabelecida. Essas alturas são 0,10 m, 0,25 e 0,40, para os capins Tifton 85, MG5 e Mombaça, respectivamente. Logo após a saída do gado (10 novilhas nelore), as subparcelas receberam adubação correspondente a 50 kg Nha-1 na forma de ureia. Em laboratório, os capins foram submetidos à separação morfológica, subdivididos em folha, colmo e material morto. Após separação, foram encaminhados à estufa com circulação forçada de ar a 65°C por 72 h para determinação da matéria seca (M), em seguida, as amostras secas foram pesadas em balança com precisão de 0,01g. Por fim, os dados foram organizados em relação folha/colmo (RFC), produtividade total de forragem (PROD) e porcentagem de material morto (PMM), submetidos à uma análise de variância. Com os resultados obtidos, concluiu-se que o capim Mombaça teve melhores respostas à produtividade em sua parcela irrigada, e a parcela não irrigada de Tifton, apresentou maior porcentagem de material morto. Por fim, pode-se afirmar que a irrigação contribuiu para melhores resultados na produtividade, e seria uma excelente iniciativa para produção de forrageiras em regiões com clima mais quentes, que apresentam baixa porcentagem de chuva.